



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Departamento de Arte, Arqueologia e Restauro
Curso de Conservação e Restauro

DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA ARTE IV

4.º Ano

Ano Lectivo: 2003/2004

Docente:

- Carlos Manuel Ruão da Costa Lima

Equip. a Prof. Adjunto

Regime: Anual

Carga Horária: 3 – 1T + 2TP

OBJECTIVOS

O programa proposto privilegia a Arte Contemporânea Europeia e os movimentos plásticos modernos iniciados com a «renovação pictórica» do Impressionismo e prolonga-se ao eixo americano do pós-Guerra, dominado pelo Expressionismo Abstracto e Pop Art. O estudo evolutivo do «forma» e «cor» modernas explora, em linhas gerais e enquadramentos teóricos, o Impressionismo de Monet a Sisley, o Pós-Impressionismo (do Neo-Impressionismo à tríade Gauguin, Van Gogh e Cézanne), o Expressionismo alemão, o Fauvismo, o Cubismo, as vanguardas italiana (Futurismo) e russa (Construtivismo), os movimentos abstractos de Malevitch, Kandinsky e Mondrian, o Dadaísmo e o Surrealismo. Centrando-se essencialmente na estética pictórica pretende-se uma visão alargada mas circunstanciada da Arte Moderna ao seu período mais rico e essencial, basilar para uma compreensão do panorama actual heterogéneo dos movimentos actuais.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

A avaliação das matérias propostas realizar-se-á através de uma prova escrita sendo que o aluno poderá optar por duas frequências ou exame final.

Coloca-se igualmente á disposição dos alunos a possibilidade de realizar um exame oral em caso de nota negativa não inferior a sete valores e em caso de subida da classificação obtida através da prova escrita.

HISTÓRIA DA ARTE IV

1 Considerações Gerais Sobre Arte Contemporânea

- Os movimentos artísticos
- Modernismo e Vanguarda
- Arte e Ideologia política
- Os Movimentos americanos
- Arte, Ciência, Literatura, Teatro e Cinema
- As técnicas artísticas
- A crise da representação
- Objectualidade e Conceptualidade

Bibliografia:

Giulio Carlo Argan, «Arte e Crítica da Arte», Estampa, Lisboa, 1988.

Gillo Dorfles, «O devir das artes», Dom Quixote, Lisboa, 1988.

2 O Impressionismo

- Definições e características gerais
- Impressionismo e Naturalismo
- Impressionismo e Poesia
- O «Japonismo»
- Os «dois Impressionismos»
- Os pintores: Claude Monet, A. Renoir, Edgar Degas, Camille Pissarro, Alfred Sisley
- A crítica do Impressionismo e o papel de Duranty e de Paul Durand-Ruel
- Impressionismo: revolução ou renovação na continuidade ?
- Limites e crítica ao Impressionismo
- O Impressionismo e a História da Arte

Bibliografia:

História da Arte, Alfa, Vol. 8, Lisboa, p. 253–283

Giulio Carlo Argan, «Arte Moderna», Companhia das Letras, São Paulo, 1996, p. 75–83.

Pierre Francastel, «O Impressionismo», Edições 70, Lisboa, 1988.

Bernd Growe, «Edgar Degas», Taschen, Colónia, 1994.

Peter Feist, «Auguste Renoir», Taschen, Colónia, 1990.

Karin Sagner–Duchting, «Monet», Taschen, Colónia, 1990.

3 O Pós–Impressionismo

- Os Neo–Impressionistas:

- George Seurat e a teoria divisionista da cor
- Paul Signac

- Toulouse–Lautrec

- O «Cloisonnisme»

- A «arte primitiva» de Paul Gauguin

- Vincent Van Gogh e a «explosão dos sentimentos coloridos»

- Paul Cézanne: a crítica ao Impressionismo e o retorno da espacialidade construída

- O Simbolismo:

- Gustave Moreau
- Odilon Redon
- Andrey Beardsley
- Simbolismo e Arte Nova: Gustav Klimt

- Paul Sérusier entre o Simbolismo e os “Nabis”

- Os “Nabis”:

- As teorias de Maurice Denis
- Pierre Bonnard
- Edouard Vuillard

Bibliografia:

História da Arte, Alfa, Vol. 8, Lisboa, p. 285–319.

História da Arte, Alfa, Vol. 9, Lisboa, p. 3–38

Walter Hess, «Documentos para a compreensão da Pintura Moderna», Livros do Brasil, Lisboa, s/d, p. 21–62.

John Russel, «Seurat», Verbo, Lisboa, 1983.

Mattias Arnold, «Henri de Toulouse-Lautrec», Taschen, Colónia, 1991.

Paul Gauguin, «Noa-Noa. Estada em Taiti», Europa-América, Lisboa, 1998.

Ingo Walther, «Paul Gauguin», Taschen, Colónia, 1991.

Ingo Walther, «Van Gogh», Taschen, Colónia, 1988.

Hajo Duchting, «Cézanne», Taschen, Colónia, 1993.

Belinda Thomson, «Pós-Impressionismo», Presença, Lisboa, 1999.

4 O Fauvismo

- O «patriarca» Henri Matisse: entre a harmonia cromática e o “novo classicismo”
- Outros: André Derain, Vlaminck, Raoul Dufy, George Roualt.
- Fauvismo e Expressionismo
- A arte como «decoração»
- Crítica ao Fauvismo

Bibliografia:

História da Arte, Alfa, Vol. 9, p. 105–129

Walter Hess, «Documentos para a compreensão da Pintura Moderna», Livros do Brasil, Lisboa, s/d, p.65–84.

Nikos Stangos, «Concepts of modern art», Thames and Hudson, London, 3ª edição, 1994, p. 11–29.

Volkmar Essers, «Henri Matisse», Taschen, Colónia, 1991.

Henri Matisse, «Escritos e reflexões sobre arte», Ulisseia, Póvoa do Varzim, s/d.

John Elderfield, «El fauvismo», Alianza Forma, Madrid, 2ª edição, 1993.

5 O Cubismo

- O conceito de «novo realismo»
- A influência da Arte Africana e de Cézanne
- O Cubismo analítico: Pablo Picasso e George Braque
- O Cubismo Eidético ou Sintético: Picasso, Braque e Juan Gris
- O papel de Daniel-Henry Kahnweiler
- Os Cubistas do Salão dos Independentes de 1911:
 - Albert Gleizes
 - Jean Metzinger
 - Fernand Léger
 - Robert Delaunay entre o Cubismo e o Orfismo
 - O grupo de Puteaux: os irmãos Duchamp
- Juan Gris e a síntese do Cubismo
- Cubismo e arte não-figurativa
- Cubismo e movimento
- Cubismo e Purismo
- O Cubismo Escultórico: Archipenko, Lipchitz, Laurens, Zadkine, Júlio Gonzàlez

Bibliografia:

História da Arte, Alfa, Vol. 9, Lisboa, p. 131-164.

Giulio Carlo Argan, «Arte Moderna», Companhia das Letras, São Paulo, 1996, p. 301-314.

Walter Hess, «Documentos para a compreensão da Pintura Moderna», Livros do Brasil, Lisboa, p. 95-132.

Nikos Stangos, «Concepts of modern art», Thames and Hudson, London, 3ª edição, 1994, p. 50–78.

Ingo Walther, «Pablo Picasso», Taschen, Colónia, 1990.

Albert Gleizes e J. Metzinger, «Sobre el Cubismo», Colección de Arquitectura, Murcia, 1986.

Guillaume Apollinaire, «Los pintores cubistas», Visor, Madrid, 1994.

David Cottington, «Cubismo», Presença, Lisboa, 2000.

6 A Vanguarda Italiana

- **O Futurismo**
- **Marinetti e o manifesto futurista**
- **Giacomo Balla**
- **Umberto Boccioni**
- **Carlo Carrà**
- **Severini**
- **Luigi Russolo**
- **A relação equívoca entre Fascismo e Futurismo**
- **A «arte fascista»: o «exemplo expressionista» (Sironi) e a nova «Romanidade»**
- **A Escultura Futurista ou Pós-Cubista: Raymond Duchamp e Boccioni**
- **Sant' Elia e a Arquitectura Futurista**

Bibliografia:

Giulio Carlo Argan, «Arte Moderna, Companhia das Letras, São Paulo, 1996, p. 191–197.

Walter Hess, «Documentos para a compreensão da Pintura Moderna», Livros do Brasil, Lisboa, s/d, p. 135–140.

Marinetti, «O Futurismo», Hiena editores, Lisboa, 1995.

Nikos Stangos, «Concepts of modern art», Thames and Hudson, London, 3ª edição, 1994, p. 97–105.

Caroline Tisdall e Angelo Bozzolla, «Futurism», Thames and Hudson, London, 2º Edição, 1996.

George L. Mosse, Emily Braun e Ruth Bem-Ghiat, «A estética no Fascismo», Sá da Costa / Público, 1999.

Richard Humphreys, «Futurismo», Presença, 2001.

7 A Vanguarda Russa

- **O Construtivismo:**
 - **A teorização e a socialização da arte**
 - **Vladimir Tatline**
 - **Alexander Rodchenko**
 - **El Lissitzky**
 - **Alexei Dan**
 - **Os irmãos Pevsner e Gabo e o “Manifesto Realista”**
 - **Os organismos revolucionários de educação artística**
 - **O papel “educador” de Lunatcharski**
- **O Suprematismo de Kasimir Malevitch**
 - **Malevitch e Tatline**
 - **Malevitch e a Bauhaus**
- **Escultura, formas construtivistas e as origens da Arte Cinética: Pevsner, Gabo e Noholy-Nagy**
- **As Vanguardas e o Estado Soviético**
- **O Realismo Soviético**

Bibliografia:

História da Arte, Alfa, Vol. 9, p. 211–236.

Giulio Carlo Argan, «Arte Moderna», Companhia das Letras, São Paulo, 1996, p. 324–33

Walter Hess, «Documentos para a compreensão da Pintura Moderna», Livros do Brasil, Lisboa, s/d, p. 187–191.

Nikos Stangos, «Concepts of modern art», Thames and Hudson, London, 3ª edição, 1994, p. 138–140 e p. 160–168.

Angel Gonzales Garcia, «Escritos de arte de vanguarda 1900/1945», F. Orbegozo, Madrid, 1979.

Camilla Gray, «The russian experiment in art», Thames and Hudson, London, 1963.

Heiner Stachelhaus, «Kasimir Malewich. Un conflicto trágico», Parsifal, Barcelona, 1991.

Boris Arvatov, «Arte, produção e revolução proletária», Moraes editores, Lisboa, 1977.

Christina Lodder, «El constructivismo russo», Alianza Forma, Madrid, 1988.

Margarita Tupitsyn, «El Lissitzky. Para além da abstracção», cat. da exposição, Museu de Serralves, 1999.

8 O Expressionismo

- **Definições e oposição Expressionismo/Impressionismo**
- **Os primeiros expressionistas:**
 - Edward Munch
 - James Ensor
 - Emil Nolde
- **O grupo «Die Bruke»:**
 - Ernst Ludwig Kirchner
 - Eric Heckel
 - Karl Schmidt-Rotluff
 - Max Pechstein
- **O grupo «Der blaue reiter»:**
 - Franz Marc
 - August Macke
 - Wassily Kandinsky
- **Kandinsky e a fundamentação teórica da Arte Abstracta**
- **O mundo enigmático e poético de Paul Klee**
- **A «Nova Objectividade», última fase do Expressionismo Alemão:**

- Otto Dix
- George Grosz
- Max Beckmann
- O Nazismo e a exposição de «Arte degenerada»
- A Arquitectura Racionalista Alemã e a Bauhaus

Bibliografia:

História da Arte, Alfa, Vol. 9, p. 239–282.

Giulio Carlo Argan, «Arte Moderna», Companhia das Letras, São Paulo, 1996, p. 227–262.

Walter Hess, »Documentos para a compreensão da Pintura Moderna«, Livros do Brasil, Lisboa, s/d, p. 84–91, p. 143–178 e p. 208–213.

Nikos Stangos, «Concepts of modern art», Thames and Hudson, London, 3ª edição, 1994, p. 30–49.

J. P. Hodin, «Edvard Munch», Thames and Hudson, London, 1972.

Wolf-Dieter Dube, «The Expressionists», Thames and Hudson, London, 1972.

Dietmar Elger, «Expressionismo», Taschen, Colónia, 1998.

Kandinsky e Mar, «El jinete azul», Paidós Estética, Barcelona, 1989.

Paul Klee, «Diários», Alianza Forma, Madrid, 3ª edição, 1993.

Susanna Partsch, «Paul Klee», Taschen, Colónia, 1992.

Hajo Duchting, «Wassily Kandinsky», Taschen, Colónia, 1992.

Wassily Kandinsky, «Do espiritual na arte», Dom Quixote, 2ª edição, 1991.

Wassily Kandinsky, «Ponto, Linha, Plano», Edições 70, Lisboa, 1989.

Wassily Kandinsky, «Gramática da criação», Edições 70, Lisboa, 1998.

Wassily Kandinsky, «O futuro da pintura», Edições 70, Lisboa, 1999.

Shulamith Behr, «Expressionismo», Presença, Lisboa, 2000.

9 O Neoplasticismo e o grupo “De Stijl”

- Van Doesburg
- O «mundo claro» de Piet Mondrian
- A Arquitectura Racionalista Holandesa: Rietveld, Oud e Van Eesteren

Bibliografia:

História da Arte, Alfa, Vol. 9, Lisboa, p. 211–236.

Walter Hess, «Documentos para a compreensão da Pintura Moderna», Livros do Brasil, Lisboa, s/d, p. 191–197.

Nikos Stangos, «Concepts of modern art», Thames and Hudson, London, 3ª edição, 1994, p. 141–159.

Frank Elgar, «Mondrian», Verbo, Lisboa, 1973.

Piet Mondrian, «La nueva imagen en la pintura», Colección de Arquitectura, Murcia, 1993.

Charo Crego Castaño, «El Espajo del orden», Akal, Madrid, 1997.

Susane Deicher, «Mondrian», Taschen, 2001.

10 O movimento Dada

- Circunstâncias históricas e focos do movimento
- Do Cabaret Voltaire ao manifesto de 1918
- Dada em Zurique: Tristan Tzara, Marcel Janco, Jean Arp e Hans Richter
- Dada em Nova Iorque: Francis Picabia, Marcel Duchamp e Man Ray
- Paris Dada e o prolegómeno surrealista

Bibliografia:

História da Arte, Alfa, Vol. 9, p. 285–318.

Giulio Carlo Argan, «Arte Moderna», Companhia das Letras, São Paulo, 1996, p. 353–360.

Hans Richter, «Dada. Arte and anti-Art», Thames and Hudson, London, 1997.

Nikos Stangos, «Concepts of modern art», Thames and Hudson, London, 3^a edição, 1994, p. 110–137.

Tristan Tzara, «Sete manifestos dada», Hiena editores, Lisboa, 1987.

Picabia, «Pensamentos sem linguagem», Hiena editores, Lisboa, 1990.

Marcel Duchamp, «Engenheiro do tempo perdido», Assírio e Alvim, Lisboa, 1990.

Dawn Ades, Neil Cox e David Hopkins, «Marcel Duchamp», Thames and Hudson, London, 1999.

11 A «pintura metafísica» italiana de Giorgio de Chirico (e Alberto Savinio)

Bibliografia:

Walter Hess, «Documentos para a compreensão da Pintura Moderna», Livros do Brasil, Lisboa, s/d, p.213–216.

Giorgio de Chirico, «Sobre el arte metafísico», Colección de Arquitectura, Murcia, 1990.

Carlo Carrà, «Pintura metafísica», El acantilado, Barcelona, 1999.

Francesco Poli, «La Metafisica», Editori Laterza, Roma, 1989.

12 O Surrealismo

- Convergências e divergências entre Dada e Surrealismo
- O «période de sommeils»
- André Breton e o manifesto de 1924
- Unidade na diversidade
- Os pintores: Max Ernst, Yves Tanguy, André Masson, Juan Miró, René Magritte, Dali
- O Surrealismo Escultórico: Jean Arp, Max Ernst, Lehmbruck, Giacometti

Bibliografia:

História da Arte, Alfa, Vol. 10, Lisboa, p. 3–45.

Giulio Carlo Argan, «Arte Moderna», Companhia das Letras, São Paulo, 1996, p. 360–367.

Walter Hess, «Documentos para a compreensão da Pintura Moderna», Livros do Brasil, Lisboa, s/d, p. 219–235.

André Breton, «Manifestos do Surrealismo», Salamandra, Lisboa, 1993.

Nikos Stangos, «Concepts of modern art», Thames and Hudson, London, 3ª edição, 1994, p. 110–137.

Max Ernst, «Escrituras», Ediciones Polígrafa, Barcelona, 1982.

Ulrich Bischoff, «Max Ernst», Taschen, Colónia, 1993.

Jaques Meuris, «René Magritte», Taschen, Colónia, 1993.

Robert Descharnes e Gilles Néret, «Salvador Dali», Taschen, Colónia, 1993.

Roland Penrose, «Miró», Verbo, Lisboa, 1983.

Fiona Bradley, «Surrealismo», Presença, Lisboa, 2000.

13 A «École de Paris»

- Amedeo Modigliani
- Marc Chagall

Bibliografia:

História da Arte, Alfa, Vol. 9, Lisboa, p. 185–208.

Doris Krystof, «Amedeo Modigliani», Taschen, Colónia, 1997.

Ingo Walther e Rainer Metzger, «Marc Chagall», Taschen, Colónia, 1993.

14 Noções Gerais Sobre a Escultura Moderna

- **Origens, valores e características da Escultura Moderna**
- **A «Santíssima Trindade»:**
 - **Brancusi**
 - **Henry Moore**
 - **Alberto Giacometti**

Bibliografia:

História da Arte, Alfa, Vol. 10, Lisboa, p. 211–260.

Herbert Read, «Modern Sculpture», Thames and Hudson, London, 1996.

Giulio Carlo Argan, «Arte Moderna», Companhia das Letras, São Paulo, 1996, p. 301–316.

Jean Genet, «O estúdio de Alberto Giacometti», Assírio e Alvim, Lisboa, 1988.

Alberto Giacometti, cat. da exposição, Fundação Arpad Szenes/Vieira da Silva, 1998.

Alberto Giacometti, «Ecrits», Hermann, Paris, 1997.

Angela Schneider, «Alberto Giacometti», Prestel, New-York, 1994.

«Henry Moore. Escultura», Ediciones Polígrafa, Barcelona, 1981.

15. Noções Gerais Sobre a Arquitectura Moderna

- **Periodização**
- **Três exemplos máximos : Frank L. Wright, Le Corbusier, Alvar Aalto**

(Programa Alternativo aos pontos 13, 14 e 15)

16. O Expressionismo Abstracto Norte-Americano

- **Condições de nascimento e influências artísticas**
- **As duas tendências: a ala gesticular e a ala espacial-colorista**
- **As lições de Hans Hofmann**
- **Willem de Kooning**
- **Arshile Gorky**
- **Mark Tobey**
- **Clifford Still**
- **Mark Rothko**
- **Franz Kline**
- **Jackson Pollock**

Bibliografia:

História da Arte, Alfa, Vol. 10, p. 129-154.

Giulio Carlo Argan, «Arte Moderna», Companhia das Letras, São Paulo, 1996, p. 525-534.

David Anfam, «Abstract Expressionism», Thames and Hudson, London, 1996.

Nikos Stangos, «Concepts of modern art», Thames and Hudson, London, 3ª edição, 1994, p. 169-211.

17 Pop Art

- O duplo nascimento: Londres e Nova Iorque
- A crítica ao Expressionismo Abstracto
- As lições de Léger e Duchamp
- O objectivo da Pop Art e o sucesso popular do movimento
- Os artistas: Robert Rauschenberg, Claes Oldenburg, George Seagal, Roy Lichtenstein, James Rosenquist, Tom Wasselmann e Andy Warhol

Bibliografia:

História da Arte, Alfa, Vol. 10, Lisboa, p.181–208.

Giulio Carlo Argan, «Arte Moderna», Companhia das Letras, São Paulo, 1996, p.575–593.

Arte Pop, cat. da exposição, Museu Nacional Reina Sofia / Electra, Madrid, 1992.

Nikos Stangos, «Concepts of modern art», Thames and Hudson, London, 3ª edição, 1994, p. 239–243.

Carlos Manuel Queiroz da Costa firma